

tecnologia

Sistemas de aprendizagem pela internet

Sistemas on-line são criados para atender um novo público, interessado em alcançar uma aprendizagem mais efetiva



Bruno Serpa*



Jaimie Duplass

Acompanhamos um acelerado ritmo de mudanças nas sociedades modernas, sobretudo no avanço das tecnologias da informação na EAD e nas formas de aprendizagem. Neste movimento, vem crescendo um novo perfil de cidadão e de comportamento: crianças, jovens e adultos, usuários assíduos da internet, cada vez mais exigentes na busca por conteúdos relevantes e preocupados em aprender de forma efetiva e com mais autonomia.

O crescimento deste tipo de demanda, em que estudantes e profissionais se mostram ávidos por conhecimento, tem levado as instituições de ensino e as empresas em geral à criação de ferramentas on-line de gestão do ensino, focadas no desenvolvimento do estudo, da autoaprendizagem e do treinamento cognitivo. Numa convergência de interesses, instituições e usuários passam a buscar soluções em softwares capazes de gerar uma aprendizagem mais duradoura e convincente, com recursos, inclusive, que possam medir seus progressos e resultados com maior precisão e ainda poder compará-los com os de outros estudantes.

Conscientes dessa tendência, as instituições começam a investir na criação de sistemas on-line com grandes bancos de objetos de aprendizagem, planejados sob o conceito de *design instrucional contextualizado*, em que os conteúdos - aulas e sequências de questões - são facilmente personalizáveis, conforme os anseios de cada grupo. As estruturas internas desse tipo de solução oferecem níveis de acesso e características da web 2.0, permi-

tindo que os conteúdos possam ser gestados, de forma colaborativa e a distância, por usuários de diversas procedências. Com esse recurso, empresas parceiras utilizam uma mesma base de dados para organizar e disponibilizar conteúdos para os seus públicos específicos.

Aplicadas no apoio ao ensino formal ou informal, a distância ou presencial, essas soluções oferecem para o usuário final oportunidades de estudo sequenciado, de reforço dos conteúdos aprendidos, de aprendizagem assíncrona (fora do cronograma das aulas) e de extrapolações no processo de aprendizagem (acréscimo de conteúdos). Pedagogicamente, estimulam a autogestão das rotinas de estudo e o autodidatismo, identificando lacunas de conhecimento e orientando no desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Esse tipo de solução on-line também passa a ser de grande utilidade para as organizações quando aplicada no apoio ao ensino presencial. O interesse por técnicas híbridas, que misturam aprendizado on-line e educação presencial, está crescendo em todo o mundo. Pesquisas recentes mostram que estudantes que tiveram parte ou toda a sua experiência de aprendizagem on-line, na média, tiveram performances melhores do que aqueles que fizeram o mesmo curso através do ensino presencial tradicional. Ou seja, a educação presencial, quando combinada com aprendizado on-line, vem mostrando uma vantagem maior sobre a aprendizagem puramente presencial. Gestores de

ensino de diversas áreas, na busca por resultados mais palpáveis, já demonstram interesse por essa combinação e por experiências que possam confirmar ou não a efetividade da educação pela internet e dos ambientes de interação virtual.

Em diversas partes do mundo já se apresenta como tendência a realidade em que os estudantes serão cada vez menos cerceados pelos limites do modelo de sala de aula. Hoje, ferramentas educacionais são oferecidas como recurso de aprendizagem, predominantemente, pela internet, mas, na próxima década, elas serão fortes aliadas do método tradicional na modalidade presencial. Serão muito úteis na substituição da *fração mecânica* ou *transmissiva* dos cursos presenciais tipicamente teóricos, nos quais o docente cumpre o papel de transmissor da informação, e o estudante, o de mero receptor. Com isso, teremos um importante ganho em padronização e produtividade do ensino.

No futuro, grande parte do tempo dos estudos será feita pela web. Com a disseminação dos sistemas de aprendizagem on-line, conseguiremos aproveitar melhor os momentos presenciais. Teremos mais tempo para a interação em sala, para os debates, discussões, seminários e pesquisas em grupo, ou seja, para as atividades mais nobres da educação. ■

*Especialista em Gestão Estratégica e em EAD e consultor da Hoper na área acadêmica

bruno@hoper.com.br